

Efeitos Sonoros: O Impacto da Música na Produção de Leite e Bem-Estar de Vacas Leiteiras

Beatriz Perrucci Borges de Almeida ¹Geovana Papaleo da Silva ¹Giovanna Costa Rocha¹Renato Godoy Santos²

1 Introdução

O leite é um dos alimentos mais importantes da agropecuária brasileira. Isso se deve ao seu alto valor nutricional, à variedade de derivados que dele se obtém e, principalmente, ao seu impacto na economia, gerando milhões de empregos em todo o país, desempenha um papel fundamental nas atividades econômicas e sociais do Brasil.

Considerando essa importância, inúmeros estudos vêm sendo realizados com o objetivo de desenvolver novas técnicas que aumentem tanto a produção quanto a qualidade do leite. Uma dessas abordagens é o uso da musicoterapia, que vem sendo aplicada para reduzir o estresse ambiental em vacas leiteiras, contribuindo para o bem-estar animal e, conseqüentemente, para melhores resultados na produção de leite.

A música tem sido utilizada e estudada como uma ferramenta para promover enriquecimento ambiental, diminuir os níveis de estresse dos animais durante o manejo, proporcionar sensações de relaxamento, e reduzir o ruído causado pelo som de ordenhas, tudo isso colabora não só em prol do bem estar animal, mas também no

¹ Acadêmicos do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera.

² Docente do Curso de Medicina Veterinária da Faculdade Anhanguera.

aumento da produção e qualidade do leite, além de facilitar o manejo, já que vacas menos estressadas são mais fáceis de conduzir e manipular.

Em um ambiente de ordenha, é de extrema importância minimizar todas as formas possíveis de estresse, uma vez que, quando o animal é exposto a um nível de estresse, há a liberação de adrenalina na corrente sanguínea, o que interfere diretamente na ação da ocitocina, fator que pode comprometer a ejeção do leite. Pensando nisso, o objetivo deste trabalho foi comparar estudos e buscar mais informações a respeito de como o uso da musicoterapia pode influenciar dentro do ambiente de ordenha.

2 Material e Métodos

A revisão bibliográfica será desenvolvida baseando-se em pesquisas de trabalhos acadêmicos, artigos científicos e livros referentes ao tema, as pesquisas serão feitas em banco públicos de dados: “Google acadêmico”, “Scielo” e “Pub Med”.

Para a pesquisa serão utilizados trabalhos publicados nos últimos 10 anos, sobre o tema uso da música na produção de vacas leiteiras. As palavras chave são: Música, produção, leite e bem estar.

Artigos que não atenderam a todos os critérios estabelecidos foram excluídos da análise.

3 Resultados e Discussão

A música vem sendo estudada como um recurso complementar de manejo na bovinocultura leiteira, com potencial de melhorar o bem-estar animal e favorecer a produtividade. De acordo com Calamita et al. (2017), o uso da música na medicina veterinária tem se consolidado como estratégia terapêutica e produtiva, promovendo estímulos sensoriais capazes de reduzir o estresse e otimizar a interação humano-

animal. Essa visão coloca a música como ferramenta de enriquecimento ambiental, ampliando seu papel além do entretenimento e introduzindo-a na rotina produtiva de animais de interesse zootécnico.

Estudos brasileiros reforçam essa perspectiva. O trabalho desenvolvido pela Universidade Federal do Pampa (2016) avaliou vacas leiteiras submetidas à música instrumental brasileira ("Odeon") e observou aumento significativo na produção de leite em relação ao grupo controle, sem alterações consistentes na composição físico-química do leite. Já Lemes Lechuga (2021), em dissertação na Universidade Federal da Grande Dourados, demonstrou que vacas expostas a músicas suaves apresentaram menor agitação durante a ordenha, indicando que o estímulo sonoro contribui para reduzir comportamentos de estresse e facilitar o manejo. Relatos técnicos publicados pelo Instituto Federal Catarinense (2021) corroboram esses resultados, destacando melhorias no comportamento e possíveis incrementos produtivos em rebanhos submetidos à música clássica durante a ordenha.

No plano fisiológico, Hao et al. (2020) e Santos, Rita e Silva (2022) apontam que os efeitos da música estão relacionados à estimulação cerebral e à modulação neuroendócrina, principalmente pela maior liberação de ocitocina, essencial para a ejeção do leite. A música também influencia a secreção de neurotransmissores como GABA e serotonina, associados ao relaxamento. No entanto, a escolha musical é decisiva: músicas suaves e harmônicas tendem a induzir calma e conforto, enquanto sons agudos ou de ritmo intenso podem provocar respostas de alerta, elevando o estresse e prejudicando a produção.

Resultados semelhantes foram observados em artigos da Revista Medicina Veterinária e Zootecnia-CRMVSP (2022), no Observatório Latino-Americano (2022) e em estudos recentes disponibilizados no ResearchGate (2023), que relatam não apenas melhora na produtividade, mas também redução de movimentos bruscos, maior docilidade e adaptação a situações estressantes, como o confinamento. Revisões mais amplas, como a de Ciborowska et al. (2021), publicada no Frontiers in

Veterinary Science, confirmam esses achados em diferentes espécies (bovinos, aves e suínos) e reforçam a importância de definir protocolos claros quanto ao gênero musical, tempo e intensidade sonora. Além disso, trabalhos recentes da Universidade Federal de Campina Grande (2024) também reforçam a tendência de ganhos comportamentais e produtivos, ainda que ressaltem a necessidade de padronização metodológica.

Apesar dos resultados promissores, a literatura ainda apresenta limitações. Muitos estudos diferem na metodologia, variando quanto ao tipo de música utilizada, intensidade, tempo de exposição e características do rebanho, o que dificulta a comparação entre pesquisas. Assim, a música deve ser vista como um recurso complementar e não como substituto das práticas essenciais de manejo, nutrição, sanidade e conforto ambiental. O fortalecimento de pesquisas experimentais controladas, com amostras maiores e protocolos padronizados, é fundamental para validar e consolidar a aplicação da música em larga escala na bovinocultura leiteira.

4 Conclusão

A utilização da música no ambiente de ordenha apresenta-se como uma estratégia promissora para promover o bem-estar das vacas leiteiras e, conseqüentemente, melhorar a produtividade. Os estudos analisados evidenciam que o estímulo sonoro adequado pode reduzir o estresse, favorecer o relaxamento e contribuir para uma ordenha mais eficiente e tranquila, refletindo positivamente tanto na produção quanto na qualidade do leite.

Apesar dos resultados positivos, a musicoterapia deve ser entendida como uma ferramenta complementar no manejo da bovinocultura leiteira. O sucesso de sua aplicação depende da escolha correta do estilo musical, da intensidade do som e do tempo de exposição, além de estar associada a práticas fundamentais de nutrição, sanidade e conforto ambiental. Dessa forma, a música atua como um recurso adicional para otimizar o manejo e facilitar a interação humano-animal.

Por fim, observa-se que há necessidade de mais pesquisas experimentais padronizadas, que avaliem diferentes condições de uso da música e seus efeitos a longo prazo. A consolidação desses estudos permitirá validar de forma mais robusta o impacto da musicoterapia na produção leiteira, favorecendo a adoção dessa prática em larga escala e garantindo benefícios tanto para os animais quanto para os produtores.

Referências

CALAMITA, Z. et al. Música e medicina veterinária: perspectivas terapêuticas e produtivas. Revista Unimar Ciências, v. 26, n. 1/2, p. 53-60, 2017.

CIBOROWSKA, E. K. et al. The effect of music on animal behavior and welfare: a review. Frontiers in Veterinary Science, v. 8, p. 1-12, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2021.784823>.

HAO, Y. et al. Effects of auditory stimulation on livestock: physiological and behavioral responses. Journal of Animal Behavior and Biometeorology, v. 8, n. 2, p. 95-103, 2020.

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – IFC. A influência da música na produção de leite. Concórdia: IFC, 2021. Disponível em: <https://publicacoes.ifc.edu.br/>. Acesso em: 29 set. 2025.

LEMES LECHUGA, D. A. Efeitos da música sobre o comportamento de vacas leiteiras durante a ordenha. 2021. Dissertação (Mestrado em Zootecnia) – Universidade Federal da Grande Dourados, Dourados, 2021.

OBSERVATÓRIO LATINO-AMERICANO. Música e bem-estar animal: influências culturais e fisiológicas. Observatório Latino-Americano de Pesquisa Animal, 2022. Disponível em: <https://observatoriolatinoamericano.com/>. Acesso em: 29 set. 2025.

REVISTA MVZ-CRMVSP. O uso da música na bovinocultura leiteira. MVZ-CRMVSP, São Paulo, v. 29, n. 2, p. 34-41, 2022.

SANTOS, J.; RITA, F.; SILVA, M. A influência da música sobre o sistema neuroendócrino em animais de produção. In: FETEC, 2022. Anais.... p. 122-128, 2022.

UNIPAMPA. Influência da música instrumental na produção de leite bovino. Bagé: Universidade Federal do Pampa, 2016. Disponível em: <https://dspace.unipampa.edu.br/>. Acesso em: 29 set. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE – UFCG. Efeitos da música no comportamento e produção de vacas leiteiras. Campina Grande: UFCG, 2024. Disponível em: <https://dspace.sti.ufcg.edu.br/handle/riufcg/36165>. Acesso em: 29 set. 2025.